



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS I – CAMPINA GRANDE  
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE FISIOTERAPIA  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA**

**HANNA PATRÍCIA DE SOUZA LOPES**

**INFLUÊNCIA DA PANDEMIA DE COVID-19 NA OCORRÊNCIA DA SÍNDROME  
DE BURNOUT EM FISIOTERAPEUTAS: UMA REVISÃO NARRATIVA**

**CAMPINA GRANDE-PB**

**2022**

HANNA PATRÍCIA DE SOUZA LOPES

**INFLUÊNCIA DA PANDEMIA DE COVID-19 NA OCORRÊNCIA DA SÍNDROME  
DE BURNOUT EM FISIOTERAPEUTAS: UMA REVISÃO NARRATIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Fisioterapia da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial para a obtenção do título de bacharel em Fisioterapia.

**Área de concentração:** Fisioterapia na Saúde do Trabalhador.

**Orientadora:** Profa. Me. Rosalba Maria Santos

**CAMPINA GRANDE-PB**

**2022**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

L864i Lopes, Hanna Patricia de Souza.  
Influência da Pandemia de Covid-19 na ocorrência da Síndrome de Burnout em Fisioterapeutas [manuscrito] : uma revisão narrativa / Hanna Patricia de Souza Lopes. - 2022.  
21 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Fisioterapia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde , 2022.

"Orientação : Profa. Ma. Rosalba Maria dos Santos ,  
Coordenação do Curso de Fisioterapia - CCBS."

"Coorientação: Profa. Dra. Alecsandra Ferreira Tomaz ,  
Coordenação do Curso de Fisioterapia - CCBS."

1. Fisioterapia. 2. Síndrome de Burnout. 3. Covid-19. I.

Título

21. ed. CDD 615.82

HANNA PATRÍCIA DE SOUZA LOPES

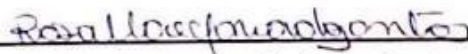
**INFLUÊNCIA DA PANDEMIA DE COVID-19 NA OCORRÊNCIA DA SÍNDROME  
DE BURNOUT EM FISIOTERAPEUTAS: UMA REVISÃO NARRATIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Fisioterapia da Universidade Estadual da Paraíba como requisito parcial para a obtenção do título de bacharel em Fisioterapia.

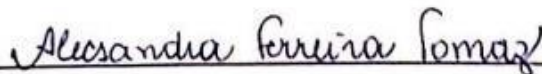
Área de concentração: Fisioterapia na Saúde do Trabalhador.

Aprovada em 22/10/2022

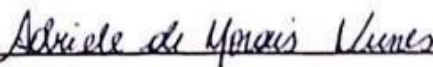
**BANCA EXAMINADORA**



Profa. Me. Rosalba Maria dos Santos (Orientadora)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Profa. Dra. Aleksandra Ferreira Tomaz (Examinadora 1)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Profa. Esp. Adriele de Moraes Nunes (Examinadora 2)  
Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

Talvez as críticas nunca parem de chegar  
Talvez você seja obrigada a lidar com olhares de  
reprovação  
Eles virão de quem não suporta te ver avançar  
Ou daqueles que não compreendem a tua visão  
Contudo, não se exalte...  
São apenas falhas tentativas.  
Não exibem nenhum potencial para impactar no  
seu processo de subida.  
Continue!  
Procure avançar.  
Não é sua obrigação sustentar uma imagem  
distorcida para agradar  
Esteja ciente: Vão tentar te machucar  
A intenção é essa: não fazer o teu olho brilhar  
E isso é impossível,  
Só você sabe o motivo pelo qual levanta e  
continua a caminhar

Você é I-M-P-A-R-A-V-É-L

(Hanna Patrícia)

*“Nem todo mundo vai compreender  
Isso tudo que você é isso não significa que você  
Deva se esconder ou se calar  
O mundo tem medo de mulheres extraordinárias”*

(Rayne Leão)

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>07</b>
<b>2</b>	<b>REFERENCIAL TEÓRICO.....</b>	<b>08</b>
<b>2.1</b>	<b>Pandemia de Covid-19 .....</b>	<b>08</b>
<b>2.2</b>	<b>Síndrome de Burnout.....</b>	<b>09</b>
<b>2.3</b>	<b>Síndrome de Burnout, Covid-19 e fisioterapeutas .....</b>	<b>09</b>
<b>3</b>	<b>METODOLOGIA .....</b>	<b>10</b>
<b>3.1</b>	<b>Tipo de Amostra .....</b>	<b>10</b>
<b>3.2</b>	<b>Amostra.....</b>	<b>10</b>
<b>3.3</b>	<b>Critérios de Inclusão .....</b>	<b>10</b>
<b>3.4</b>	<b>Critérios de Exclusão.....</b>	<b>10</b>
<b>3.5</b>	<b>Análise dos Estudos .....</b>	<b>10</b>
<b>4</b>	<b>RESULTADOS.....</b>	<b>11</b>
<b>4.1</b>	<b>Fatores que influenciam a ocorrência da Síndrome de Burnout em fisioterapeutas na pandemia de Covid-19.....</b>	<b>14</b>
<b>5</b>	<b>CONCLUSÃO .....</b>	<b>16</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>16</b>
	<b>AGRADECIMENTOS .....</b>	<b>19</b>

## **INFLUÊNCIA DA PANDEMIA DE COVID-19 NA OCORRÊNCIA DA SÍNDROME DE BURNOUT EM FISIOTERAPEUTAS: UMA REVISÃO NARRATIVA**

### **THE COVID-19 INFLUENCE ON THE OCCURRENCE OF BURNOUT SYNDROME IN THERAPISTS: A NARRATIVE REVIEW**

Hanna Patrícia De Souza Lopes<sup>1</sup>  
Rosalba Maria Santos<sup>2</sup>

#### **RESUMO**

A pandemia de Covid-19 provocou uma série de mudanças na rotina de trabalho dos fisioterapeutas atuantes nas clínicas e hospitais, intensificando a jornada de trabalho e promovendo oportunidades de exaustão e esgotamento mental, com implicações na qualidade de vida desses profissionais. Desse modo, o objetivo do presente trabalho foi revisar a literatura sobre a influência da pandemia de Covid-19 na ocorrência de Síndrome de Burnout em fisioterapeutas. O trabalho realizado foi uma revisão bibliográfica do tipo narrativa através das seguintes bases de dados: PUBMED, LILACS, SCIELO e Cochrane, com recorte temporal dos últimos dois (02) anos (2020 a 2022). Foram utilizados os seguintes termos: “Fisioterapeutas”, “Covid-19” e “Síndrome de Burnout”. Sendo encontrados 358 estudos, de acordo com os descritores utilizados, dos quais, após aplicados os filtros de exclusão previamente estabelecidos, resultaram em 35 estudos. A partir da leitura dos resumos, 22 estudos foram selecionados para leitura na íntegra, resultando a amostra final de 06 estudos selecionados. Conclui-se que os fatores que mais influenciaram a ocorrência da Síndrome de Burnout foram a idade, tempo de profissão, área de atuação e fatores econômicos e psicossociais envolvidos.

**Palavras-chave:** Fisioterapia. Síndrome de Burnout. Covid-19.

#### **ABSTRACT**

The Covid-19 pandemic was responsible for many changes in the daily work of the clinics and hospitals physiotherapists, intensifying the working day and increasing the chances of them to be physical and mentally exhausted, which interferes at the life quality of those professionals. Thus, this paper aims to make a bibliographic review about the Covid-19 pandemic influence on the occurrence of Burnout Syndrome in physiotherapists. This paper consists in a narrative-kind of bibliographic review, which used PUBMED, LILACS, SCIELO and Cochrane as database, with the temporal cut of the last two (02) years (from 2020 to 2022). The following key-words were used at the research: “Physiotherapists”, “Covid-19” and “Burnout Syndrome”. An amount of 358 researches were found, according to the descriptors, and after applying the excluding filters pre-established 35 articles remained. By reading the

---

<sup>1</sup> Aluna da graduação em Fisioterapia da Universidade Estadual da Paraíba – Campus 1. E-mail: [hannapatricialopes@gmail.com](mailto:hannapatricialopes@gmail.com).

<sup>2</sup> Professora mestre do curso de Fisioterapia da Universidade Estadual da Paraíba – Campus 1. E-mail: [rosalbamarsantos@gmail.com](mailto:rosalbamarsantos@gmail.com).



abstracts of those articles, 22 of them were selected to be fully read, resulting in a sample of 06 selected articles. The reading led to the conclusion that the most influent factors related to the Burnout Syndrome occurrence were the age, the active time at the profession, occupation area and economic and psychosocial topics.

**Keywords:** Physiotherapy. Burnout Syndrome. Covid-19.

## 1 INTRODUÇÃO

A ocupação dá sentido à existência e gera a sensação de produtividade no ser humano, enriquecendo a vida com novas possibilidades, como descrito no estudo de Pniak et al. (2021). No entanto, se realizada de forma demasiada, pode ocasionar efeitos negativos para a vida profissional e pessoal do trabalhador.

Na área da saúde, as condições de trabalho muitas vezes são caracterizadas por uma carga exaustiva e de muita responsabilidade, tendo em vista a sua forma de atuação, que em sua maioria exige contato contínuo dos profissionais da saúde com o paciente e com o sofrimento humano (PNIÁK et al., 2021). Essa situação foi intensificada com o advento da pandemia do Coronavírus (Covid-19).

A doença Covid-19 surgiu em Wuhan, cidade da província de Hubei na China, sendo declarada como pandemia em 11 de março de 2020, em decorrência do seu alto poder de propagação. A qual, segundo Yesudhas et al., (2020) ocorre pelas vias respiratórias através das gotículas espalhadas pelo ar, podendo ser transmitida por contato com pessoas infectadas ou qualquer um seus dos pertences. A doença foi responsável por ceifar a vida de 0,8 milhões de pessoas no mundo entre dezembro de 2019 e agosto de 2020, também descrito no estudo de Yesudhas et al., (2020).

De acordo com Pniak et al. (2021), com a ampliação do tempo de pandemia e as mudanças geradas na rotina da população, os trabalhadores da área de saúde, em especial os fisioterapeutas, passaram por várias adaptações, tendo em vista a diminuição dos atendimentos presenciais e a transição para o modo de telessaúde. De forma complementar, também ocorreu o aumento da carga horária nos hospitais, em decorrência da atuação na linha de frente no combate à Covid-19.

Essas mudanças, diante de ambientes como o hospitalar, exibem potencial para a promoção de um estado de esgotamento físico e mental por parte dos fisioterapeutas e foram responsáveis por intensificar sintomas de ansiedade e depressão, geradas pela alta carga de trabalho, pois o hospital é o local em que a reabilitação respiratória e física tem um papel fundamental tanto em quadros agudos, quanto crônicos, exigindo um alto comprometimento físico e intelectual (PRIVITERA et al., 2020). Esses fatores, muitas vezes estressantes, contribuem para que os fisioterapeutas tenham uma maior probabilidade de apresentar abalos em sua saúde mental e desenvolver doenças, como a síndrome de Burnout.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a Síndrome de Burnout é um fenômeno ocupacional resultante da exposição ao estresse crônico no trabalho, caracterizado por três dimensões: a) sentimentos de esgotamento ou exaustão de energia; b) aumento da distância mental do trabalho ou c) sentimentos de negativismo e eficácia profissional reduzida, tendo sido incluída em 2019 na Classificação Internacional de Doenças (CID) (JÁCOME et al., 2021).

Dessa forma, o objetivo desse estudo foi verificar a influência da pandemia de Covid-19 na ocorrência da Síndrome de Burnout em fisioterapeutas.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 Pandemia de Covid-19

A transmissão da Covid-19 teve início em dezembro de 2019, na cidade de Wuhan na China, tendo se alastrado rapidamente, evoluindo no início de 2020 para uma pandemia e chegando a infectar mais de 5,85 milhões de indivíduos até maio de 2020 em todo o mundo, causando mais de 359.000 mortes, segundo Chu et al. (2020).

Em relação à etiologia, o vírus responsável pela transmissão da doença está relacionado a um tipo de vírus de RNA de fita simples, positiva, que possui formato redondo ou ovalado e está associado a infecções respiratórias agudas em humanos. O mecanismo de infecção se inicia, segundo Jia Xu et al. (2020), quando a sua proteína, que se liga através do seu receptor ao receptor das células-alvo e começa a se replicar em grande número. Nesse caso, o corpo humano pode tentar efetivar uma resposta imune, produzindo leucócitos como interleucina-6 (IL-6), fator de necrose tumoral alfa (TNF- $\alpha$ ) e interferon- $\gamma$  (IFN- $\gamma$ ), mas ela não é tão efetiva devido a receptividade das células-alvo à proteína do SARS-CoV-2.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS) (2020), no ano de 2020, mais de 198.032.883 casos de Covid-19 foram detectados e cerca de 4.220.504 mortes ocorreram em todo o mundo, tendo em vista que ela afeta não somente o sistema respiratório, mas também o sistema tegumentar, gastrointestinal, cardiovascular e neurológico (COLLANTES et al., 2021).

O mecanismo fisiopatológico de Covid-19 demonstrou até o momento várias formas de apresentação, predominando a evolução crescente dos sintomas, que se iniciam por características gripais, prosseguindo para sinais de pneumonia, fibrose pulmonar, com inflamação pulmonar e coagulopatia, podendo vir a necessitar de ventilação mecânica por consequência da diminuição da complacência pulmonar (POLACK et al., 2021).

O rápido crescimento do número de pacientes com Covid-19 excedeu a capacidade do sistema de saúde. Sendo assim, muitos departamentos, incluindo enfermarias de reabilitação, foram convertidos em enfermarias de tratamento de Covid-19 durante o surto da doença. Essas mudanças impactaram as tarefas e atividades específicas realizadas por todos os profissionais de saúde, incluindo fisioterapeutas, que desempenharam e ainda desempenham, um papel central no gerenciamento de pacientes com Covid-19 agudo, prestando assistência à beira do leito. Atuam gerando suporte durante a ventilação mecânica não invasiva, fazendo alterações posturais e realizando a mobilização durante o processo de desmame de pacientes de ventiladores mecânicos invasivos (GIANOLA et al., 2021).

A pandemia deslocou grande parte das pessoas para uma nova modalidade de trabalho, com redução da jornada em clínicas de reabilitação, com ênfase em outras patologias e extensão desses fisioterapeutas no tratamento das consequências da patologia de Covid-19, como também descrito no estudo de Gianola et al. (2021). Muitos desses profissionais não estavam preparados, em todos os âmbitos, para lidar com as adaptações impostas pela demanda da saúde, além do desgaste provocado pela rotina extenuante vivenciada antes da pandemia, aumentando o risco de repercussões psicológicas. Durante a pandemia, a carência de modos de escape, como os recursos sociais, necessidade de trabalho extenuante, o medo de adoecer e o trauma de perder entes queridos diante da nova

realidade teve profundo impacto sobre a saúde mental do profissional da Fisioterapia.

## **2.2 Síndrome de Burnout**

De acordo com Maslach e Jackson (1981), a Síndrome de Burnout é uma “síndrome tridimensional em que o trabalhador apresenta exaustão emocional, despersonalização e uma atitude negativa em relação aos pacientes, com baixa realização pessoal” (MASLACH; JACKSON, 1981, p. 99).

A Síndrome provoca em indivíduos alterações anatômicas e morfológicas a nível cerebral, gerando uma desconexão funcional entre a amígdala e o córtex pré-frontal medial, alterando essa última estrutura e o exibe significativamente mais fino, ocasionando uma redução do poder alfa. Tais alterações podem estar relacionadas a um maior esforço mental para realização de atividades e possíveis mecanismos compensatórios desenvolvidos nesses indivíduos (GOLONKA; GULLA, 2021).

## **2.3 Síndrome de Burnout, Covid-19 e fisioterapeutas**

Todos os profissionais da saúde envolvidos diretamente no diagnóstico, tratamento e atendimento de pacientes com Covid-19, quanto os profissionais de apoio, que atuam em conjunto com instituições de saúde, apresentam alto risco de desenvolver sofrimento psíquico, como problemas de ansiedade e depressão, como descrito no estudo de Carmona- Barrientos et al., (2020).

Fisioterapeutas como profissionais diretamente envolvidos na assistência às vítimas do SARS-CoV-2, trabalharam sob extrema pressão e altos níveis de estresse, tendo que se ocupar em turnos prolongados, com carga horária excessiva, muitos sem treinamento e diversas vezes não tendo acesso aos equipamentos de proteção individual adequados.

Esses fatores estão relacionados ao estudo descrito de Patel e Bartholomew (2021), que explana que esses trabalhadores estão diretamente envolvidos em tarefas de alta força e que os colocam em posições que demandam alta carga biomecânica, visto que em muitos momentos é preciso manusear pacientes, realizar transferências e auxiliar levantamentos. É possível destacar também que os fisioterapeutas precisaram lidar com mudanças rápidas de função, mudanças no padrão de produtividade e fluxo de trabalho.

Além disso, esses fisioterapeutas enfrentam situações inéditas que desencadeiam sentimentos de solidão e desamparo e uma série de estados emocionais como estresse, fadiga física e mental, e desespero. Somado às diferenças socioculturais e disparidades socioeconômicas que podem estar associados ao sofrimento psíquico, levando ao risco de desenvolver transtornos psiquiátricos como a Síndrome de Burnout.

### **3 METODOLOGIA**

#### **3.1 Tipo de Estudo**

O estudo trata-se de uma revisão bibliográfica, do tipo narrativa, realizada com base nos estudos publicados, no período de janeiro de 2020 a março de 2022, nas bases de dados PUBMED, LILACS, SCIELO e Cochrane, tendo como base a pergunta norteadora: “quais fatores influenciaram a ocorrência da Síndrome de Burnout em fisioterapeutas durante a pandemia de Covid-19?”.

#### **3.2 Amostra**

Os descritores utilizados foram: “fisioterapeutas”, “Covid-19”, “Síndrome de Burnout” e os seus respectivos termos em inglês.

#### **3.3 Critérios de inclusão**

Estudos científicos que foram publicados entre janeiro de 2020 a março de 2022, que abordassem a temática da Síndrome de Burnout durante a pandemia de Covid-19 em fisioterapeutas.

#### **3.4 Critérios de exclusão**

Estudos em duplicidade ou não disponíveis na íntegra.

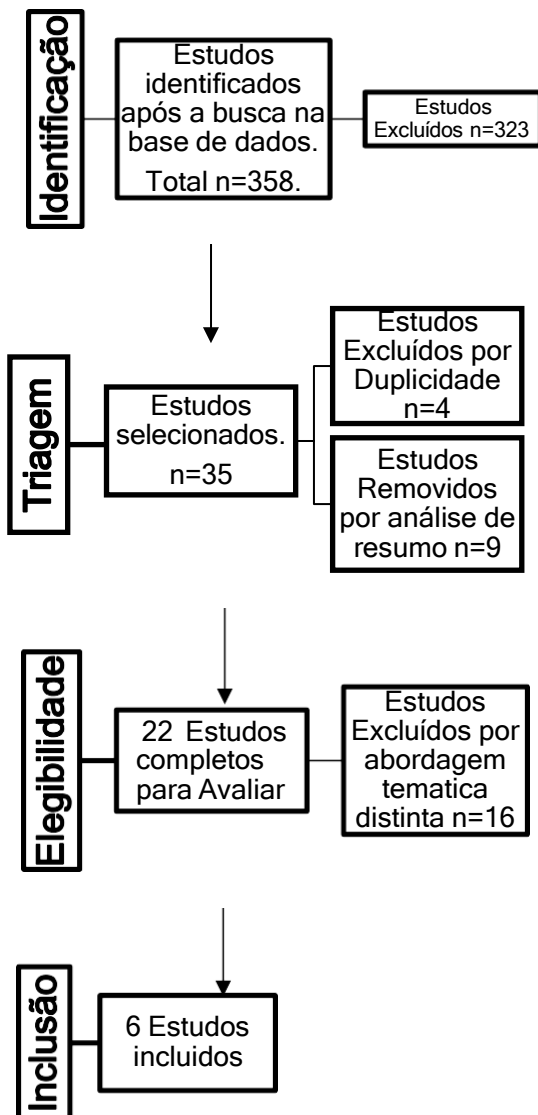
#### **3.5 Análise dos Estudos**

A escolha dos estudos se iniciou a partir do título, leitura dos resumos e seleção dos trabalhos disponíveis na íntegra. Os estudos selecionados foram separados de acordo com a Figura 01 (a seguir).

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos 35 estudos selecionados, 06 atenderam os critérios de inclusão. A amostra dos estudos incluiu fisioterapeutas do gênero feminino e masculino, ambos em idade ativa. O tamanho amostral variou de 30 a 511 fisioterapeutas.

Figura 01 – Fluxograma da estratégia de busca dos estudos



Fonte: Dados da Pesquisa (2022)

**Quadro 01** – Categorização dos estudos selecionados segundo o autor, ano de publicação, amostra e objetivos.

AUTOR E ANO DE PUBLICAÇÃO	TIPO DE ESTUDO	AMOSTRA	OBJETIVO DO ESTUDO
Kowalska, Chybowski e Wójtowicz (2021)	Piloto	70	Avaliar o nível de estresse generalizado, Síndrome de Burnout ocupacional e estresse ocupacional em um grupo de fisioterapeutas profissionalmente ativos.
Carmona-Barrientos et al., (2020)	Descritivo Transversal	272	Determinar a prevalência de estresse e Burnout em fisioterapeutas da província de Cádiz, na Espanha.
Jácome et al., (2021)	Transversal	511	Descrever o Burnout vivenciado por fisioterapeutas durante a pandemia de Covid-19 e analisar o papel de possíveis fatores desse fenômeno ocupacional.
Palacios-Ceña et al., (2020)	Qualitativo	30	Explorar a experiência emocional e os sentimentos de fisioterapeutas que trabalham como primeira linha em hospitais públicos de saúde em Madri (Espanha) durante o primeiro surto de Covid-19.
Pniak et al., (2021)	Transversal	60	Avaliar o risco de Burnout ocupacional entre fisioterapeutas que trabalham ativamente em hospitais clínicos no sudeste da Polônia durante a pandemia de Covid-19.
Sire et al., (2021)	Transversal	80	Avaliar a correlação entre fatores ambientais de trabalho e sofrimento psíquico em uma coorte de fisioterapeutas que trabalham em hospitais no sul da Itália durante a pandemia de Covid-19.

**Fonte:** Dados da pesquisa (2022)

**Quadro 02 – Métodos utilizados e os resultados alcançados por cada estudo**

<b>AUTOR E ANO DE PUBLICAÇÃO</b>	<b>SEXO</b>	<b>MÉTODO</b>	<b>RESULTADOS ALCANÇADOS</b>
Kowalska, Chybowski e Wójtowicz (2021)	56 Mulheres e 14 Homens	Subjective Work Assessment Questionnaire (SWAQ)  Oldenburg Burnout Inventory (OLBI)  Perceived Stress Scale (PSS-10)	Os fisioterapeutas pertencem ao grupo de ocupações com maior risco psicossociais no trabalho, verificado pelos participantes do estudo e pela intensidade dos estressores no trabalho. O grupo de estudo foi considerado com um nível moderado de Burnout ocupacional, ocasionada pela falta de recompensas no trabalho e sensação de incerta.
Carmona-Barrientos et al., (2020)	169 Mulheres e 103 Homens	Socio-Occupational stress scale e Questionário de Burnout de Maslach (MBI)	Foi verificada uma alta prevalência de estresse ocupacional entre os Fisioterapeutas, que predispôs ao Burnout, pelo efeito cumulativo do trabalho e demonstrou que existem variações sociodemográficas nos profissionais para aquisição da Síndrome.
Jácome et al., (2021)	419 Mulheres e 92 Homens	Escala de Resiliência,  Depressão Anxiety and Stress Scales (DASS-21)  A Satisfaction with Life Scale (SWLS)	Níveis mais baixos de resiliência e estresse foram significativamente associados ao esgotamento pessoal e profissional nos Fisioterapeutas. Ter problemas de saúde e trabalhar com pacientes com Covid-19 foram associados ao esgotamento pessoal e Burnout.
Palacios-Ceña et al., (2020)	19 Mulheres e 11 Homens	Questionário on-line adaptado	Os resultados fornecem informações de experiências e sentimentos vivenciados na pandemia de Covid-19. Mostrando fatores que predispõe ao esgotamento e Síndrome de Burnout, como ter de lidar com a morte de pacientes, falta de equipamentos de proteção e segurança, além do isolamento social e dificuldades econômicas.
Pniak et al., (2021)	69 Mulheres e 37 Homens	Questionário de Burnout de Maslach Adaptado	Os resultados mostram que durante a pandemia de Covid-19 os fisioterapeutas

		(MBI)	apresentaram taxas maiores de Burnout nas três dimensões, sendo observado uma maior taxa de Burnout em trabalhadores do sexo masculino e em profissionais que estavam atuando a mais de 20 anos, principalmente no setor de Terapia Intensiva.
Sire et al., (2021)	51 Homens e 29 Homens	Questionário on-line adaptado	Os resultados sugerem a necessidade de monitorar as necessidades dos Fisioterapeutas e programar programas de intervenção psicológica de forma personalizada durante a pandemia de Covid-19, como forma de diminuir fatores estressantes e a ocorrência da Síndrome de Burnout.

Fonte: Dados da pesquisa (2022)

#### 4.1 Fatores que influenciam a ocorrência da Síndrome de Burnout em fisioterapeutas na pandemia de Covid-19

O estudo de Carmona-Barrientos et al., (2020) demonstrou que fisioterapeutas tiveram um risco significativamente maior de Burnout em comparação com outras profissões, pois a rotina do fisioterapeuta é composta de muitas horas de trabalho, associada à demanda exorbitante de pacientes que necessitam de cuidados de saúde, antes e durante o período da pandemia.

A influência da pandemia na ocorrência da Síndrome de Burnout também pôde ser verificada no estudo descrito por Pniak et al., (2021), no qual observou uma maior predisposição ao Burnout em pessoas de 35 a 40 anos, com mais de 20 anos de experiência profissional, sendo a ausência da prática de atividade física um fator determinante para o agravamento da condição, tendo em vista que indivíduos que não faziam atividade física estiveram mais predispostos à doença. Outros fatores também estiveram associados, como: a área de atuação do fisioterapeuta, tendo em vista que profissionais que trabalhavam nos setores de terapia intensiva, neurologia e ortopedia, estiveram mais sujeitos ao desenvolvimento e piora da Síndrome de Burnout. O estudo também destaca que aceitar trabalho adicional provoca o esgotamento e que fisioterapeutas atuantes em apenas um grupo de pacientes ou doentes crônicos que não exibiam evolução no tratamento, apresentaram mais insatisfações e predisposições ao Burnout. Nesse mesmo estudo, foi verificado que o sexo masculino esteve mais predisposto à Síndrome.

A ocorrência da Síndrome de Burnout também pôde sofrer influência do estresse prolongado, como detalhado no estudo de Cenã et al., (2020), levando em consideração que esses profissionais tiveram que lidar com a morte de pacientes ao ajudar outros pacientes em virtude da carência de profissionais em todos os setores e a alta demanda desses trabalhadores. Além disso, tiveram que lidar com pacientes



que faleceram durante a visita de seus familiares e também foram responsáveis, em muitos momentos, por prestar apoio às famílias que não puderam acompanhar seus entes queridos e foram avisadas do falecimento destes via telefone.

Ainda no mesmo estudo, foi destacada uma grande variedade de emoções e sentimentos pelos fisioterapeutas, que tornava o trabalho durante a pandemia uma experiência difícil de lidar e de gerenciar, causando sentimento de medo de comparecer ao trabalho, de infecção, de transmitir o vírus para a família. Assim como o medo da mortalidade, medo de mais ondas de Covid-19 e a angústia de morrer sozinho e separados dos seus familiares, o que se associou a sentimentos de culpa e remorso, o que pode predispor a Síndrome de Burnout.

Jácome et al., (2021) observou que os fisioterapeutas apresentaram Burnout pessoal e ocupacional, sendo essas variações explicadas por características como o estresse a longo prazo. Podendo ser verificado que os fisioterapeutas manifestaram Burnout global, representado por fadiga física, cansaço cognitivo e exaustão emocional e que esses profissionais, em decorrência dessa situação, tiveram respostas insensíveis e impessoais em relação aos pacientes.

No mesmo estudo, foi destacado que fisioterapeutas que apresentavam sintomatologias de outras patologias tinham a impressão de estarem mais expostos à Síndrome de Burnout, pelo aumento da exaustão física e mental.

No estudo de Jácome et al., (2021) também é observada diferença na forma como fisioterapeutas do sexo feminino e masculino lidaram com a situação, atentando que os fisioterapeutas do sexo feminino sofreram mais influência do estresse vivenciado. Esse cenário também pode ser identificado no estudo de Carmona-Barrientos et al., (2020) e Kowalska, Chybowski e Wójtowicz (2021), que mostram que os profissionais do sexo masculino não sofreram grandes influências de tais fatores estressores, diferentemente do resultado encontrado no estudo de Pniak et al., (2021), que mostrou que os indivíduos do sexo masculino são mais predispostos aos fatores estressores.

A baixa ou a falta de remuneração no trabalho, independentemente do sexo, idade, local de trabalho e anos de experiência profissional, foi o fator mais influente para o desenvolvimento da Síndrome de Burnout, conforme descrito no estudo de Kowalska, Chybowski e Wójtowicz (2021), tendo em vista que os profissionais envolvidos no estudo consideraram sua renda baixa ou muito baixa e se sentiam desvalorizados pelos seus empregadores.

Os estudos de Kowalska, Chybowski e Wójtowicz (2021) e Sire et al., (2021) também destacaram como fator de predisposição à síndrome de Burnout: sofrer episódios de depressão, insônia, transtorno obsessivo compulsivo e ansiedade. Adicionando que no ambiente de trabalho durante a pandemia esses profissionais tiveram que lidar com dificuldades operacionais e organizacionais, enfrentando desigualdades no ambiente de atuação, que, por consequência, predispõe ao sentimento de frustração e ao esgotamento mental.

Por fim, foi verificado que os impactos do Burnout são devastadores para os fisioterapeutas, os pacientes e a organização em que eles estão envolvidos, e podem estar associados ao aumento do nível de depressão, abuso de álcool, dor musculoesquelética e do risco de doença cardiovascular, além da alienação profissional e troca de carreira. Impossibilitando, muitas vezes, esses profissionais de estarem por muito tempo no mesmo ambiente de trabalho, o que contribui para uma maior rotatividade dos funcionários nas empresas, impactando na relação do paciente e terapeuta e, por consequência, como descrito no estudo de Jácome et., (2021), influenciando na evolução do quadro clínico desses pacientes.

## 5 CONCLUSÃO

O presente estudo verificou que a Síndrome de Burnout é um estado consequente do estresse vivenciado, influenciado pelo ambiente psicossocial e profissional em que os indivíduos estão inseridos, tendo se observado um aumento da sua ocorrência durante a pandemia de Covid-19 em fisioterapeutas.

Os fatores que mais influenciaram no aparecimento da Síndrome de Burnout durante o período da pandemia foram: o tempo de profissão de mais de 20 anos, ser do sexo feminino, assim como atuar em área de terapia intensiva, neurologia e ortopedia e os fatores econômicos envolvidos, como a baixa rentabilidade dos fisioterapeutas atuantes nesse período.

E os efeitos da Síndrome de Burnout impactaram o desenvolvimento das relações sociais, bem-estar e atividades da rotina dos profissionais da Fisioterapia destacados durante o estudo, evidenciando a necessidade de pesquisas na área, principalmente no Brasil, a fim de que ocorra uma manutenção do bem-estar psicológico desses profissionais envolvidos e que medidas de prevenção sejam tomadas para redução dos transtornos de estresse diante de situações semelhantes para que se evite impactos demasiados.

## REFERÊNCIAS

CARMONA-BARRIENTOS, Ines [et al]. Occupational stress and burnout among physiotherapists: a cross-sectional survey in Cadiz (Spain). **Human Resources for Health**, [s/l], v. 18, n. 91, p. 01-10, 2020. Disponível em: <https://human-resources-health.biomedcentral.com/track/pdf/10.1186/s12960-020-00537-0.pdf>. Acesso em: 19 jun. 2022.

COLLANTES, Maria Epifania V. [et al]. Neurological Manifestations in Covid-19 Infection: A Systematic Review and Meta-Analysis. **The Canadian Journal of Neurological Sciences**, [s/l], v. 48, n. 01, p. 66-76, 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32665054/>. Acesso em: 03 mar. 2022.

CHU, Derek K. [et al]. Physical distancing, face masks, and eye protection to prevent person-to-person transmission of SARS-CoV-2 and COVID-19: a systematic review and meta-analysis. **The Lancet**, Londres; Nova Iorque; Pequim, v. 395, p. 1973-1987, 2020. Disponível em: <https://www.thelancet.com/action/showPdf?pii=S0140-6736%2820%2931142-9>. Acesso em: 17 jun. 2022.

GIANOLA, Silva [et al]. The Spread of Covid-19 Among 15,000 Physical Therapists in Italy: a Cross-Sectional Study. **Physical Therapy**, [s/l], v. 101, n. 08, [s/p], 2021. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8136025>. Acesso em: 03 mar. 2022.

GOLONKA, Krystyna; GULLA, Bozena. Individual Differences and Susceptibility to Burnout Syndrome: Sensory Processing Sensitivity and Its Relation to Exhaustion and Disengagement. **Frontiers in Psychology**, Lausanne, 23 nov. 2021. Disponível em: <https://www.frontiersin.org/articles/10.3389/fpsyg.2021.751350/full>. Acesso em: 03 mar. 2022.

JÁCOME, Cristina [et al]. Burnout in Portuguese physiotherapists during Covid-19 pandemic. **Physiother Res International**, [s/l], v, 26, n. 03, [s/p], 2021. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34036672/>. Acesso em: 03 mar. 2022.

KOWALSKA, Joanna; CHYBOWSKI, Daniel; WÓJTOWICZ, Dorota. Analysis of the Sense of Occupational Stress and Burnout Syndrome among Working Physiotherapists-A Pilot Study. **Medicina**, Kaunas, n. 57, v. 12, p. 01-14, 2021. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8707170/>. Acesso em: 16 jun. 2022.

MASLACH, C.; JACKSON, S. E. The measurement of experienced burnout. **Journal of Occupational Behavior**, [s/l], v. 02, n. 02, p. 99-113, 1981. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1002/job.4030020205>. Acesso em: 03 mar. 2022.

PALACIOS-CEÑA, Domingo [et al]. Emotional Experience and Feelings during First COVID-19 Outbreak Perceived by Physical Therapists: A Qualitative Study in Madrid, Spain. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, Basel, n. 18, v. 01, p. 01-17, 2020. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7795029/pdf/ijerph-18-00127.pdf>. Acesso em: 16 jun. 2022.

PATEL, Rupal; BARTHOLOMEW, John. Impact of Job Resources and Job Demands on Burnout among Physical Therapy Providers. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, Basel, v. 18, n. 23, p. 01-17, 2021. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8656566/pdf/ijerph-18-12521.pdf>. Acesso em: 16 jun. 2022.

PNIAK, Bagumila [et al]. Occupational Burnout among active physiotherapists working in clinical hospitals during the Covid-19 pandemic in shouth-eastirn Poland. **Work.**, [s/l], v. 68, n. 02, p. 285-295, 2021. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33492259/>. Acesso em: 03 mar. 2022.

PRIVITERA, Emilia [et al]. Physiotherapist involvement in the pandemic era: a lombardy regions survery. **Monaldi Archives for Chest Disease**, Pavia, v. 91, n. 03, 2021. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33960187/>. Acesso em: 03 mar. 2022.

POLLOCK, Alex [et al]. Interventions to support the resilience and mental health of frontline health and social care professionals during and after a disease outbreak, epidemic or pandemic: a mixed methods systematic review. **Cochrane Database of Systematic**, [s/l], v. 11, p. 01-162, 2020. Disponível em: <https://www.cochranelibrary.com/cdsr/doi/10.1002/14651858.CD013779/information>. Acesso em: 03 mar. 2022.

SIRE, Alessandro de [et al]. Psychological Distress and Work Environment Perception by Physical Therapists from Southern Italy during COVID-19 Pandemic: The C.A.L.A.B.R.I.A Study. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, Basel, v. 18, p. 01-11, 2021. Disponível em:

<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8465841/pdf/ijerph-18-09676.pdf>. Acesso em: 16 jun. 2022.

YESUDHAS, Dhanusha; SRIVASTAVA, Ambuj; GROMIHA, Michael. Covid-19 outbreak: history, mechanism, transmission, structural studies and therapeutics. **Infection**, [s/l], v. 49, n. 02, p. 199-213, 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32886331/>. Acesso em: 03 mar. 2022.

XU, Jia [et al]. A systematic review of etiology, epidemiology, clinical manifestations, image findings, and medication of 2019 Corona Virus Disease-19 in Wuhan, China. **Medicine**, Baltimore, n. 99, v. 42, p. 01-08, 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33080715/>. Acesso em: 16 jun. 2022.

## AGRADECIMENTOS

Primeiramente, ao Rei dos reis consagro tudo o que sou; de gratos louvores transborda o meu coração. Por todas as vezes que Ele me deu forças e segurou a minha mão. Chegar até aqui é a prova da misericórdia e benignidade do Senhor com a minha vida.

Agradeço à minha orientadora Rosalba, por ter acolhido esse projeto e ter me ajudado durante toda a jornada, mostrando não somente competência, mas acima de tudo, empatia.

Também agradeço às professoras Alecsandra e Adriele, por estarem presentes nesse momento tão especial. Significa muito ter a participação de vocês nesse projeto.

Também à minha querida avó, que eu chamava “mainha”. Não importa onde você estiver, saiba que você é o motivo dos meus sonhos, a razão para realização dos meus planos e a luz que ilumina os meus dias.

Agradeço à minha família: Severino, Josenilda, Cida e Janaína por todo incentivo. Obrigada pela compreensão e por todo amor.

Agradeço ao meu noivo Lucas, por todo apoio. Saiba que você é essencial na minha vida. Você é a prova da benignidade do Senhor comigo. Obrigada por me mostrar que o amor é bonito e que ele torna tudo possível.

Também agradeço à família do meu noivo por todo acolhimento e motivação. Vocês são incríveis!

Agradeço à Joelma, por me dar mecanismos para suportar os processos. Você é minha incentivadora em todos os projetos, é minha inspiração e eu oro ao Senhor agradecendo por toda contribuição advinda até aqui. Obrigada por me ensinar sobre humanidade.

Agradeço à Elisama e Elis, sem vocês nada disso seria possível. Obrigada por tudo que sempre fizeram e que ainda fazem para que eu continue lutando pelos meus sonhos.

Obrigada a Seu João e Dona Socorro por me ajudarem sempre que necessário, por todo carinho e apoio. Por muitos momentos, vocês foram minha família na Universidade.

Também agradeço aos meus amigos, em especial, à Thgeisy, pois tem muito de você nessa história e nem com todas as palavras eu conseguiria te agradecer por todo incentivo para que eu chegasse até aqui.

Também agradeço aos meus amigos Thais, Rebecca, Thercoy, Luísa e Érica, por tornarem a caminhada mais leve. Vocês são inefáveis.

Por fim, agradeço a mim mesma, por toda disciplina e dedicação. Por ter escolhido esse tema e por fazer esse trabalho com o coração.

Finalizar esse projeto é a prova e a manifestação de que todas as coisas são possíveis em Deus.



